

A RÁDIO: UM SÉCULO A INFORMAR, A ENTRETER E A EDUCAR

O tema do Dia Mundial da Rádio em 2024 evoca tanto a notabilidade do passado da rádio, quanto a grande relevância do seu presente e promessas de um futuro dinâmico.

Olhando para o próximo século da rádio

A efeméride, que assinala mais de 100 anos da Rádio, constitui uma oportunidade que interpela a que se fale desta data com todo o volume e toda a ênfase. Nesta ocasião podemos, com orgulho, assinalar as extensas virtudes e o potencial da rádio. Chega, assim, num momento oportuno, uma vez que a rádio - embora estatisticamente popular e com uma enorme confiança do público - enfrenta desafios crescentes em termos de audiência e receitas provenientes das plataformas digitais, das redes sociais generalizadas, das divisões digitais e geracionais, dos ventos contrários da censura e, para alguns meios de comunicação social, da dívida asfixiante induzida pela consolidação, bem como das dificuldades económicas exacerbadas por um mercado publicitário fraco.

A indústria da rádio de todo o mundo é convidada pela UNESCO para que, seja ela comercial, pública ou sem fins lucrativos, se junte a esta celebração global dos média neste momento especial e crucial do seu trajeto centenário.

A comemoração de 2024 destaca aspetos tais como:

A história indelével da Rádio e o seu poderoso impacto nas notícias, teatro, música, desporto...

O valor utilitário contínuo da Rádio como rede de segurança pública relativamente gratuita e transportável durante emergências e cortes de energia provocados por catástrofes naturais e de origem humana, como tempestades, terremotos, inundações, calor, incêndios florestais, acidentes e guerras.

O valor democrático contínuo da Rádio para servir enquanto catalisador de base para a conexão dentro de grupos carentes, incluindo imigrantes, religiosos, minorias e populações atingidas pela pobreza, assim como um termómetro instantâneo da opinião pública, expressa através dos auspícios da liberdade de expressão no espaço público.

A UNESCO reconhece e compreende a enorme variedade de modelos de negócio e de arquitetura tecnológica da rádio em todo o mundo, bem como a natureza independente

das suas empresas e organizações, grandes e pequenas, e ainda as idiossincrasias das suas personalidades no ar. Assim, os radiodifusores são encorajados a trazer a sua própria cultura, estilo e sensibilidades para as suas celebrações individuais, que antecedem e durante o evento de 13 de fevereiro.

O Dia Mundial da Rádio é também uma oportunidade para as estações de rádio se ligarem em direto com outros radiodifusores de todo o mundo. A UNESCO convida as estações de rádio a tomarem a iniciativa dessas transmissões.

É um feito notável para um grande meio de comunicação de massas manter a sua relevância ao longo de 100 anos e continuar a ser uma força para a liberdade de expressão, alegria e conhecimento. Ao contarmos orgulhosamente a sua história, vamos dar as boas-vindas ao futuro da rádio no próximo século.